

POPULAÇÕES VULNERÁVEIS E EQUIDADE NO ACESSO AOS CUIDADOS PALIATIVOS

HELENA DA CRUZ CAMPELO¹; LARISSA BIERHALS²; NATANIELE KMENTT DA SILVA³; RAYSSA DOS SANTOS MARQUES⁴; CARINA RABÊLO MOSCOSO⁵; FRANCIELE ROBERTA CORDEIRO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – hccampelo98@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – larissabierhals29@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – nat.kmentt.s@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - rayssa-s-m@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - carina_moscoso@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - franciele.cordeiro@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

População em situação de rua é um grupo que vivencia pobreza extrema, fragilidade de vínculos, falta de moradia fixa, utilizando-se de locais públicos para habitar (BRASIL, 2009). Já a comunidade LGBTQIA+ representa um grupo social composto por lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, transgêneros, queers, intersex, agêneros, assexuados e mais (BORTOLETTO, 2019).

A equidade, um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), prevê o direito à assistência em saúde igualitária, livre de preconceitos e privilégios a qualquer grupo social. No entanto, populações LGBTQIA+ e populações em situação de rua apresentam maior suscetibilidade ao adoecimento em virtude da estigmatização e preconceito que sofrem, dificultando seu acesso e permanência no sistema de saúde (SANTANA *et al.*, 2020; KOOPMANS *et al.*, 2019).

No contexto dos cuidados paliativos, essas populações podem ter ainda mais dificuldades no acesso aos serviços. Por isso, este estudo tem por objetivo analisar as condições de acesso aos cuidados paliativos por populações em situação de rua e LGBTQIA+.

2. METODOLOGIA

Revisão integrativa, norteadada pela questão: quais as condições de acesso aos cuidados paliativos das populações de rua e LGBTQIA+?, realizada na MEDLINE (PUBMED), entre 31 de agosto e 01 de setembro de 2020. Associou-se os MESH terms *palliative care* e *homeless people*, *palliative care* e *sexual and gender minorities* com o operador booleano “AND”. Incluiu-se artigos de revisão, originais ou relato de experiência, nos idiomas inglês, português e espanhol, sem delimitação temporal. 21 artigos compuseram o material de análise. Os dados foram extraídos em formulário no Google Forms, organizados no Programa Microsoft Excel e analisados por aproximação temática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quatro categorias foram criadas. Na primeira, aponta-se que a falta de preparo para lidar com as necessidades específicas da população em situação de rua, conflitos com profissionais da saúde, estigmatização, medo e a baixa ou não tolerância a uso de álcool e outras substâncias nas instituições de saúde fazem com que o acesso ao

sistema de saúde seja dificultado (KRAKOWSKY *et al.*, 2013; KLOP *et al.*, 2018; MACWILLIAMS *et al.*, 2014; KLOP *et al.*, 2018; DE VEER *et al.*, 2018; SHULMAN *et al.*, 2018; PURKEY; MACKENZIE, 2019; TRAYNOR, 2019; VAN DONGEN *et al.*, 2020; MACKENZIE; PURKEY, 2019; KUSHEL; MIASKOWSKI, 2006; DZUL-CHURCH *et al.*, 2010; HUYNH; HENRY; DOSANI, 2015; HUDSON *et al.*, 2017; STAJDUHAR *et al.*, 2019). Na segunda são elencadas potencialidades de melhora no acesso, como: aplicação da redução de danos, serviços adaptáveis a realidade dos pacientes e programas como o consultório na rua (KRAKOWSKY *et al.*, 2013; KUSHEL; MIASKOWSKI, 2006; MACKENZIE; PURKEY, 2019; MACWILLIAMS *et al.*, 2014; PURKEY; MACKENZIE, 2019; SHULMAN *et al.*, 2018).

Já a terceira categoria elenca como fatores dificultadores relacionados à população LGBTQIA+ o medo de sofrer discriminação, o pouco conhecimento dos pacientes e profissionais da saúde sobre as legislações relacionadas aos cuidados paliativos, comunicação deficiente e falta de treinamento dos profissionais ao atender esse grupo populacional (BRISTOWE *et al.*, 2018; HUNT *et al.*, 2019; HUGHES; CARTWRIGHT, 2014; CARTWRIGHT *et al.*, 2018; CLOYES; HULL; DAVIS, 2018; MAINGI; BAGABAG; O'MAHONY, 2018). A quarta categoria aponta possíveis facilitadores ao acesso aos cuidados paliativos, a exemplo de: adoção de estratégias de educação continuada, educação em saúde e a criação de ambientes acolhedores para o tratamento desta população (BRISTOWE, K. *et al.*; CARTWRIGHT *et al.*, 2018; MAINGI; BAGABAG; O'MAHONY, 2018).

4. CONCLUSÕES

O acesso aos cuidados paliativos por populações minoritárias ainda representa um desafio para profissionais de saúde e serviços. A escassez de publicações sobre o tema dificulta a criação de políticas que ajudem a estabelecer a equidade nos cuidados paliativos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009.** Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua. Diário Oficial da União, Brasília, 2009.

BRISTOWE, K. *et al.* Recommendations to reduce inequalities for LGBT people facing advanced illness: ACCESSCare national qualitative interview study. **Palliative Medicine**, Londres, v. 32, n. 1, p. 23–35, 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28502218/>>. Acesso em 21 set. 2020.

BORTOLETTO, G. E. **LGBTQIA+: identidade e alteridade na comunidade.** 2019. 32f. Monografia (Especialização em Gestão de Produção Cultural) - Escola de comunicação e artes, Universidade de São Paulo.

CARTWRIGHT, Colleen *et al.* Australian doctors' knowledge of and compliance with the law relating to end-of-life decisions: implications for LGBTI patients. **Culture, Health & Sexuality**, Londres, v. 20, n. 8, p. 845–857, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13691058.2017.1385854>. 21 set. 2020

CLOYES, K. G.; HULL, W.; DAVIS, A. Palliative and End-of-Life Care for Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender (LGBT) Cancer Patients and Their Caregivers. **Seminars**

in **Oncology Nursing**, Filadélfia, v. 34, n. 1, p. 60–71, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.soncn.2017.12.003>>. Acesso em 21 set. 2020

HUDSON, B. F. et al. Challenges to discussing palliative care with people experiencing homelessness: a qualitative study. **BMJ open**, Londres, v. 7, n. 11, p. e017502, 2017. Disponível em: <<https://bmjopen.bmj.com/content/7/11/e017502>>. Acesso em 21 set. 2020.

HUGHES, M.; CARTWRIGHT, C. LGBT people's knowledge of and preparedness to discuss end-of-life care planning options. **Health & Social Care in the Community**, Oxford, v. 22, n. 5, p. 545–552, 2014. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24935483/>>. Acesso em 21 set. 2020.

HUYNH, L.; HENRY, B.; DOSANI, N. Minding the gap: access to palliative care and the homeless. **BMC palliative care**, Londres, v. 14, p. 62, 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4650146/>>. Acesso em 21 set. 2020.

KLOP, H. T. et al. The Views of Homeless People and Health Care Professionals on Palliative Care and the Desirability of Setting Up a Consultation Service: A Focus Group Study. **Journal of Pain and Symptom Management**, Nova Iorque, v. 56, n. 3, p. 327–336, 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29885872/>>. Acesso em 21 set. 2020.

KLOP, H. T. et al. Palliative care for homeless people: a systematic review of the concerns, care needs and preferences, and the barriers and facilitators for providing palliative care. **BMC Palliative Care**, Londres, v. 17, 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29690870/>>. Acesso em 21 set. 2020.

KOOPMANS, F. F. et al. Living on the streets: An integrative review about the care for homeless people. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 1, p. 211–220, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0653>>. Acesso em 21 set. 2020.

KRAKOWSKY, Y. et al. Increasing access--a qualitative study of homelessness and palliative care in a major urban center. **The American Journal of Hospice & Palliative Care**, Thousand Oaks, v. 30, n. 3, p. 268–270, 2013. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22669932/>>. Acesso em 21 set. 2020.

KUSHEL, M. B.; MIASKOWSKI, C. End-of-life care for homeless patients: “she says she is there to help me in any situation”. **JAMA**, Chicago, v. 296, n. 24, p. 2959–2966, 2006. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17190897/>>. Acesso em 21 set. 2020.

MACKENZIE, M.; PURKEY, E. Barriers to End-of-Life Services for Persons Experiencing Homelessness as Perceived by Health and Social Service Providers. **Journal of the American Board of Family Medicine**, Lexington, v. 32, n. 6, p. 847–

857, 2019. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31704753/>> . Acesso em 21 set. 2020.

MACWILLIAMS, J. et al. Reaching out to Ray: delivering palliative care services to a homeless person in Melbourne, Australia. **International Journal of Palliative Nursing**, Londres, v. 20, n. 2, p. 83–88, 2014. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24577214/>> . Acesso em 21 set. 2020.

MAINGI, S.; BAGABAG, A. E.; O'MAHONY, S. Current Best Practices for Sexual and Gender Minorities in Hospice and Palliative Care Settings. **Journal of Pain and Symptom Management**, Nova Iorque, v. 55, n. 5, p. 1420–1427, 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29288882/>>. Acesso em 21 set. 2020.

PURKEY, E.; MACKENZIE, M. Experiences of Palliative Health Care for Homeless and Vulnerably Housed Individuals. **Journal of the American Board of Family Medicine: JABFM**, Lexington, v. 32, n. 6, p. 858–867, 2019. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31704754/>>. Acesso em 21 set. 2020.

ROSA, W. E.; SHOOK, A.; ACQUAVIVA, K. D. LGBTQ+ Inclusive Palliative Care in the Context of COVID-19: Pragmatic Recommendations for Clinicians. **Journal of Pain and Symptom Management**, Nova Iorque, v. 60, n. 2, p. e44–e47, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7211607/>>. Acesso em 21 set. 2020.

SANTANA, A. D. DA S. et al. Dificuldades no acesso aos serviços de saúde por lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros. **Rev. enferm. UFPE on line**, Recife, p. [1-12], 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1096982>>. Acesso em 21 set. 2020.

SHULMAN, C. et al. End-of-life care for homeless people: A qualitative analysis exploring the challenges to access and provision of palliative care. **Palliative Medicine**, Londres, v. 32, n. 1, p. 36–45, 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28672115/>>. Acesso em 21 set. 2020.

STAJDUHAR, K. I. et al. “Just too busy living in the moment and surviving”: barriers to accessing health care for structurally vulnerable populations at end-of-life. **BMC palliative care**, Londres, v. 18, n. 1, p. 11, 2019. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30684959/>>. Acesso em 21 set. 2020.

VAN DONGEN, S. I. et al. End-of-life care for homeless people in shelter-based nursing care settings: A retrospective record study. **Palliative Medicine**, Londres, p. 269216320940559, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32729794/>>. Acesso em 21 set. 2020.